



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Novembro/2.019

Conteúdo

Cenário Econômico

Economia Brasileira.....02
Economia Internacional.....04

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS III.....05

Índices

Novembro

12 meses

CDI	0,38%	6,09%
IRF-M	-0,46%	13,16%
IPCA	0,51%	3,27%
IGPM	0,30%	3,97%
IMA-GERAL	-0,71%	13,20%
IBOVESPA	0,95%	20,93%
DÓLAR	5,49%	9,34%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV.

Economia Brasileira

Política

O governo lançou em novembro o Plano Mais Brasil, conjunto de PECs com propostas que têm por objetivo promover o equilíbrio fiscal, abordando maior controle dos gastos públicos, desvinculação de receitas, e mais eficiência na repartição dos recursos com estados e municípios.

As medidas têm grande potencial de promover um ambiente mais favorável ao crescimento econômico, mas seu trâmite no Congresso, diferentemente da reforma previdenciária, concorre com diversas outras matérias de naturezas distintas, como alterações na legislação do saneamento básico, a prisão após 2ª instância, e o projeto de orçamento para 2020.

A criação da Aliança pelo Brasil, novo partido que abarcará o presidente e a ala bolsonarista do PSL, evidencia a fragmentação da centro-direita e consequente fragilidade da articulação política do poder Executivo. Essa instabilidade parlamentar, a concorrência de pautas nas Casas, e o final do ano legislativo indicam que movimentações políticas relevantes para a política econômica ficarão para o ano que vem.

Inflação e Política Monetária

A inflação medida pelo IPCA/IBGE acelerou em novembro, marcando 0,51%, frente a 0,10% em

outubro. O maior impacto veio do grupo Alimentos e Bebidas, impulsionado pela alta de 8,1% do item "Carnes", resultado do maior volume destinado à exportação em função de restrições sanitárias a países asiáticos, além da desvalorização cambial. A expectativa para dezembro apurada pelo Boletim Focus/BCB é de aceleração de 0,70%, pressionada ainda pelo preço das carnes, por recentes reajustes nos combustíveis e pelo efeito sazonal de fim de ano. Com isso, espera-se um IPCA de 3,84% para o ano de 2019, e de 3,60% em 2020.

Esse cenário, por si só, não enseja maior preocupação com os índices inflacionários; no entanto, é suficiente para inspirar cautela ao Banco Central na condução da política monetária em 2020: no cenário-base do mercado, a redução na Selic de 0,5 p.p. definida pelo Copom na reunião de dezembro será a última do atual ciclo, e a meta permanecerá em 4,50% a.a. por todo o ano que vem.

Atividade Econômica

O PIB divulgado para o 3º trimestre surpreendeu as expectativas, registrando alta de 0,6% sobre o 2º trimestre e 1% sobre o mesmo período do ano anterior, indicando manutenção do ritmo de crescimento da economia brasileira. O resultado foi puxado por bons números na construção civil e na indústria extrativa, e suportado por incremento no consumo das famílias e, em menor parte, no investimento, enquanto as exportações líquidas e os gastos do governo seguem em queda, em razão da fraca atividade econômica verificada nos parceiros

comerciais e da incerteza quanto ao ajuste fiscal, respectivamente. O Boletim Focus indica crescimento esperado do PIB de 1,10% em 2019 (ante 0,92% há um mês), e de 2,24% em 2020.

Moedas

O dólar se valorizou 5,49% em novembro, encerrando o mês em R\$ 4,22/US\$. O acordo comercial em negociação entre EUA x China pouco avançou, enquanto se aproxima o prazo atualmente determinado para entrada em vigor de maiores tarifas sobre os produtos chineses. Internamente, o baixo diferencial entre os juros brasileiros e os de economias desenvolvidas, somado às incertezas quanto à aprovação das reformas econômicas, não indicam alteração significativa nas taxas de câmbio no curto prazo. O arrefecimento da desvalorização da moeda, no entanto, deve ocorrer na medida que se dissiparem as dúvidas quanto ao efeito fiscal obtido pelas reformas e a economia nacional permanecer crescendo acima do nível mundial.

Economia Internacional

Com a manutenção da taxa de juros entre 1,50% aa e 1,75% aa pelo Banco Central americano, permanece como principal foco das atenções em relação à economia internacional o acordo comercial entre EUA e China. A moeda americana continua valorizada em relação às demais moedas já que, mesmo no contexto de desaceleração econômica, os números de novembro do mercado de trabalho no país evidenciaram redução do desemprego.

Na Zona do Euro, verificou-se estabilização do crescimento, mesmo que em um nível modesto, e a perspectiva de repetição desse movimento no 4º trimestre é interpretada como sinal de que a desaceleração mais intensa já passou.

Unimed InvestCoop

ANS III FI RF CP

O Unimed InvestCoop ANS III encerrou o mês de novembro com aprox. 81,3% de seu Patrimônio alocado em crédito privado, sendo 57,7% em papéis corporativos, 7,3% em cotas de FIDC, e 16,3% em ativos de instituições financeiras, distribuídos em 21 segmentos diferentes.

Aproximadamente 34% da parcela investida em crédito privado está alocada em ativos de rating AAA; o restante tem nota de rating equivalente a, no mínimo, A-.

O movimento de readequação das taxas praticadas no mercado de crédito privado continuou no início de novembro. Ao longo do mês, entretanto, a entrada de compradores, aproveitando as oportunidades no nível atual de maior rentabilidade, e a desaceleração do volume de resgates (que

pressionam os gestores a vender ativos para formar a liquidez necessária), contribuíram para certa estabilização nos preços dos papéis.

Seguindo a estratégia de priorizar ativos que remuneram em CDI + spread, dos R\$ 51 mi aplicados em crédito privado, aprox. 63% desse valor foi em instrumentos com esse tipo de remuneração.

Assim como em outubro, a percepção é de que o risco de crédito dos emissores não sofreu alterações substanciais, de forma que mesmo com a estabilização dos preços, ainda existem boas oportunidades de ativos a preços interessantes para alocação, seja de recursos atualmente em caixa, ou de recursos provenientes de realização de lucros em ativos encarteirados.

Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br

